

# Sumário

## 1.

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
-------------------------	----

## 2.

<b>ASPECTOS MORFOLÓGICOS</b> .....	19
2.1. O que é a sinceridade judicial?.....	22
2.2. O que não é a sinceridade judicial? .....	44
2.3. Qual a natureza da sinceridade judicial? .....	51
2.4. Como pensar a sinceridade judicial? .....	64
2.4.1. O purismo.....	65
2.4.2. O prudencialismo.....	77
2.4.3. O pragmatismo <i>tout court</i> .....	88
2.5. Qual o escopo da sinceridade judicial?.....	99

### 3.

---

<b>ASPECTOS EXPLICATIVOS</b> .....	115
3.1. Por que os juízes são sinceros?.....	117
3.1.1. Limitação do poder judicial e <i>accountability</i> .....	117
3.1.2. Qualidade das decisões judiciais e do processo legislativo .....	123
3.1.3. Autoridade e legitimidade do poder judicial .....	126
3.1.4. Justificação ou compromisso com as partes .....	129
3.1.5. Previsibilidade ou lógica da orientação .....	132
3.1.6. Catarse judicial .....	134
3.1.7. Evolução e atualização do direito .....	136
3.1.8. Dever moral.....	141
3.2. Por que os juízes mentem? .....	142
3.2.1. O pragmatismo <i>tout court</i> e a insinceridade judicial.....	143
3.2.2. O prudencialismo e a insinceridade judicial .....	155
3.2.3. O paternalismo e a insinceridade judicial.....	165

### 4

---

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	179
-----------------------------------	-----

<b>REFERÊNCIAS</b> .....	189
--------------------------	-----